

Reforma política

Projeto só aguarda votação

As principais teses da reforma política já foram aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e reunidas em projeto que aguarda para ser votado no plenário. A proposta inclui financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, voto em listas pré-ordenadas e o fim das coligações proporcionais. Como não altera a Constituição, poderá ser aprovado por maioria simples. As principais mudanças são:



Listas pré-ordenadas

Os eleitores não mais elegerão individualmente seus candidatos a vereador, deputado estadual e federal, mas votarão em listas previamente ordenadas pelos partidos. A distribuição de cadeiras continuaria como é hoje, proporcional aos votos obtidos pelo partido. Se o partido tem direito a oito cadeiras, entram os oito primeiros colocados da lista.



Federação partidária

Substitui as coligações e determina a união dos partidos com afinidade ideológica e de programas por três anos. Hoje um partido pode se coligar com outro para uma eleição e desfazer a união logo em seguida.

Cláusula de barreira

Só poderão funcionar partidos que obtenham 2% de votos na eleição para a Câmara dos Deputados em pelo menos nove Estados. O partido também precisaria eleger um representante em cinco Estados.



Financiamento público de campanhas

As campanhas eleitorais seriam financiadas com dinheiro público. Doações de pessoas físicas e empresas ficariam proibidas e sujeitas a punição. Em ano eleitoral, o Orçamento da União traria o dinheiro para financiar as campanhas com valores equivalentes ao número de eleitores. Hoje o custo está estimado em R\$ 805 milhões.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) distribuiria o dinheiro assim:

- 1% para todos os partidos com estatutos registrados no TSE.
- 14% divididos entre os partidos com representação na Câmara dos Deputados.
- 85% divididos entre todos os partidos, conforme o número de deputados federais.



Prazos para filiação partidária

O candidato deve estar filiado ao partido um ano antes da realização das eleições ou dois anos, caso já tenha sido filiado a outro partido. Precisa ter domicílio na sua zona eleitoral pelo menos durante um ano antes do pleito.



Fidelidade partidária

Fixa normas para coibir os abusos nas trocas de partidos, ao disciplinar a distribuição de cargos nas Câmaras, Assembleias e Senado. De janeiro de 2003 até julho deste ano, 161 deputados mudaram de partido.

Publicidade

SEJA UMA FIGURA IMPORTANTE NO MERCADO DE TRABALHO.

Para se tornar uma figura importante no mercado você precisa de uma instituição de Ensino forte e experiente, como a Fundação. São mais de 50 anos de tradição, planejados sob uma estrutura moderna, orientada por excelentes professores. Além disso, você conta com três faculdades, ampla biblioteca, diversos laboratórios e muito mais para destacar a sua carreira. Faça parte desta comunidade, venha estudar na Fundação Santo André.

VESTIBULAR 2007

INSCRIÇÕES ATÉ 29/11

FSA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Fundação Santo André
Superior em Tudo

Cursos de Tecnologia
4979-3395/3396
www2.fsa.br

2 Engenheiro Mecânico
3 Tecnóloga de Processos Químicos
4 Administradora de Empresas
6 Analista de Sistemas

Novos Cursos: Tecnologia em Gestão Hospitalar • Tecnologia da Produção e Logística • Tecnologia de Sistemas de Telecomunicações (Comunicações Móveis Celulares).

Quarta-feira

22 de novembro de 2006

Edição nº 2252

Tribuna

Metalúrgica



Trabalhadores na Volks

UMA DÉCADA DE RESISTÊNCIA EM DEFESA DA PRODUÇÃO



Resistência e luta marcam a ação dos companheiros na Volks

O acordo de garantia de emprego por cinco anos terminou ontem na Volks, mesmo dia em que se encerrou a primeira fase do PDV. A organização dos companheiros na montadora nos últimos 10 anos marca uma luta de resistência contra uma conjuntura adversa, para influenciar o processo de reestruturação da Volks, e garantir o funcionamento da fábrica no ABC. *Página 3*

NESTA EDIÇÃO

Debate no Sindicato

A juíza Regina Maria Vasconcelos Dubugrás debate substituição processual com a categoria nesta sexta-feira. Confira seus Direitos.

Página 3

Reforma política

Veja os principais pontos aprovados em comissões da Câmara dos Deputados.

Página 4



Pelo fim da humilhação na Robrasa

Fábrica em Diadema faz revistas que constroem e humilham os trabalhadores.

Página 2

NOTAS E RECADOS

Cana nele!

A Justiça determinou a prisão de Saulo de Castro, secretário da Segurança de São Paulo, por desacato a deputados durante audiência na Assembleia Legislativa.

Perigo

O partido neonazista obteve 7% dos votos nas eleições em um antigo Estado da ex-Alemanha Oriental.

Estes não

Os motoristas não precisam mais portar os comprovantes de pagamento do IPVA e do seguro obrigatório.

Cuidado!

Por R\$ 1,99, amanhã começa a ser vendida a revista Sou + Eu, que não passa de um folheto do panfleto de direita chamado Veja.

Descanso dos craques

Os jogadores de futebol conseguiram na Justiça o direito de tirar férias coletivas entre 4 de dezembro e 2 de janeiro.

Mágico

O presidente Lula conseguiu uma proeza tentada sem sucesso há vários anos. Unir em um mesmo espaço todas as facções que formam o PMDB.

Escravidão

"Não me agrada ver os irmãos escravos de marcas. É a escravidão do século 21", denunciou Mano Brown, rapper dos Racionais MCs.

Não pode

O teto para a funcionalismo federal é R\$ 24 mil, mas os juízes do Conselho Nacional de Justiça querem elevar seus salários para R\$ 28 mil.

Novo partido

Corrigindo nota de ontem, a Mobilização Democrática, formada pela fusão do PPS, PMN e PHS, nasce com dois governadores, um senador, 81 deputados estaduais e 27 federais.

Desrepeito

Revistas na Robrasa humilham trabalhadores

A Robrasa, de Diadema, fere a liberdade e a dignidade dos trabalhadores com as revistas humilhantes que promove na portaria.

Ao entrar na fábrica, companheiros são obrigados a descer dos carros para que os guardas façam a revista no veículo. O pessoal também denuncia outras situações de assédio como a pressão pelo ritmo de trabalho e o excesso de horas extras.

Para o Sindicato, a situação só será revertida com a



organização da companheira. Não adianta baixar a cabeça e esperar que a fábrica mude de conduta. Se o pessoal der mole, a empresa vai continuar a deitar e a rolar em cima dos direitos dos trabalhadores.

Gênero

Um sábado dedicado à mulher

O Sindicato realiza neste sábado a Feira da Beleza, evento que tem como objetivo dedicar um dia inteiro à saúde, à beleza e aos direitos da mulher. Na mesma data, 25 de novembro, ocorre o Dia Nacional de Combate à Violência Contra a Mulher, que será lembrado

durante a atividade.

A Feira acontecerá das 8h às 17h na Regional Diadema, na Avenida Encarnação 290, em Piraporinha, (próximo ao Terminal de Trólebus).

A Comissão das Mulheres Metalúrgicas reservou serviços de massagem, maquiagem, cabeleireiro, diagnóstico capilar, esmaltação de unha, Tarô, Reiki, fonoaudiologia, prevenção de câncer de pele, farmácia popular, oficinas de cooperativismo e renda alternativa, atendimento jurídico e de saúde da trabalhadora, além de serviços do Sindicato.

Revista do Brasil

Os avanços dos negros brasileiros

A edição número 6 da Revista do Brasil começou a ser entregue nesta semana nas casas dos sócios do Sindicato. O assunto de capa é a superação de obstáculos pelos negros brasileiros.

A revista faz uma avaliação do resultado das eleições e analisa o papel da mídia no pleito. A edição traz reportagens sobre trabalhadores que convivem com o vírus da aids, terá dicas de presentes com origem em empreendimentos da

economia solidária e muitas outras notícias de educação, meio ambiente e saúde.

Para receber a revista é preciso manter seu endereço em dia.

A atualização pode ser feita pelo endereço www.smbc.org.br, no Departamento de Arrecadação e Cadastro da Sede (4128-4209) ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30. Trá-la em mãos sua carteirinha de associado.



Sindicato

Atendimento jurídico

A partir da próxima segunda-feira, dia 27, o atendimento por telefone no Departamento Jurídico do Sindicato será feito diariamente apenas no horário das 10h às 14h.

Já o atendimento nos plantões dos advogados, para verificação de processos que estão nos tribunais superiores, deverá ser previamente agendado na secretaria do departamento.

Baile da AMA neste sábado

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC - AMA-ABC faz baile sábado, na Sede do Sindicato, às 18h, com a Banda Talento Musical. Ingressos a preços populares. Reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

Doação de sangue

O aposentado Gilberto Germano Martins, ex-trabalhador na Volks, precisa de doadores de sangue. Ele está internado no Hospital Anchieta, rua Silva Jardim, 470, Centro de São Bernardo (travessa da Marechal Deodoro). Mais informações no 4339-3025, com Terezinha.

Volks

União e luta na defesa do emprego

O acordo de garantia de emprego de cinco anos terminou ontem na Volks sem que a montadora executasse seu plano inicial: demitir em massa e implementar um severo corte de direitos. E tudo isso chegava com uma chantagem aos trabalhadores e ao Sindicato, pois a multinacional ameaçava fechar a planta Anchieta.

Ontem, também terminou a primeira fase do PDV que, em números preliminares, teve a adesão de 1.063 companheiros. Eles deixarão a fábrica recebendo todos os seus direitos e mais 1,4 salário por ano trabalhado.

Essa foi mais uma etapa da luta do nosso Sindicato pela manutenção da planta



Em 10 anos, luta interferiu no processo produtivo e manteve a planta Anchieta

Anchieta e contra o esvaziamento industrial do ABC. Com organização e resistên-

cia conseguimos influenciar o processo de reestruturação e reverter o projeto da matriz

Conjuntura sempre foi de desafios

Em 1979, a Volks chegou a ter quase 40 mil trabalhadores. Num único dia de 1981, um fâção cortou 10 mil companheiros. Durante toda a década de 80, com o mundo em recessão, o Sindicato passou a desenvolver ações em defesa do emprego. E a cada ano uma nova dificuldade era imposta pela

conjuntura.

O governo de José Sarney (1985-1989) não tomou medidas para superar o processo recessivo e o governo Collor (1990-1994) prejudicou a indústria nacional ao abrir de maneira indiscriminada as portas do Brasil para as importações.

O governo FHC (1995-

2002) implanta o Regime Automotivo, que trouxe novas montadoras ao Brasil, e estimulou os Estados a entrarem numa guerra fiscal insana. Fábricas se mudaram da região, atraídas pela isenção de impostos, financiamentos baratos e todo tipo de facilidades.

Em 1997, FHC baixa

pacote recessivo, aumentando o desemprego no País. No final daquele ano a Volks anuncia a demissão de 10 mil companheiros. A estratégia da fábrica já naquela época era esvaziar a planta Anchieta para, em seguida, fechá-la. Afinal, o Gol era o último investimento, ainda da década de 80.

Organização e resistência pelo emprego

A disposição de luta esteve presente a cada nova dificuldade ou ameaça. No anúncio das 10 mil demissões de 97, a intervenção dos trabalhadores chega ao acordo da jornada flexível, suficiente para manter os empregos.

No ano seguinte outro desafio e mais luta. Em 1998, quando houve o anúncio de 7.500 demissões, fizemos o primeiro acordo da semana de quatro dias. As demissões foram suspensas e a fábrica ainda efetivou 900 trabalhadores temporários. O acordo garantiu investimentos de R\$ 2 bilhões em novos produtos.

Em 1999, negociamos a vinda do Polo com o acordo de garantia de emprego por 5 anos. Em novembro de 2001, conquistamos investimentos de R\$ 500 milhões

na produção do Polo Europeu. E fomos atrás do Tupi. Em junho de 2001 não renovamos o acordo da semana de quatro dias, que protegia o emprego nas situações de baixa produção.

No final do ano a fábrica anunciou três mil demissões. Com greve e negociações junto à matriz, na Alemanha, revertermos as demissões, reconquistando o acordo de emprego e contrapartidas para a vinda do Fox Europa.

No meio deste ano, a Volks anunciou seu plano de retirada de direitos com seis mil demissões. A mobilização do pessoal, inclusive com greve, conseguiu um acordo com PDV e dois novos produtos, que garantem o futuro da unidade Anchieta.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A substituição processual na ótica do STF

Substituição processual significa o poder que os sindicatos têm de representar sua categoria em processos judiciais ou administrativos. A Constituição de 1988 garantiu essa prerrogativa sindical no seu artigo 8º.

O Judiciário, porém, sempre foi refratário para reconhecer a substituição processual, entendendo apenas que as situações previstas em lei continuavam permitindo essa modalidade, como são os casos de insalubridade e periculosidade, de ação de cumprimento e de FGTS, que a CLT e a Lei 8.036/90 já autorizavam ser cobrados judicialmente pelos sindicatos.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), ao querer disciplinar a questão, acabou por editar o Enunciado 310, que limitava a substituição processual aos casos legais acima vistos e aos planos econômicos. Felizmente, esse entendimento jurisprudencial foi superado e o Enunciado 310 revogado.

Mas, a Justiça do Trabalho continuou limitando a substituição processual, permitindo-a para a defesa de direitos coletivos ou individuais homogêneos (de origem comum). A decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) mudou tudo isso.

Reunião temática

Como mais importante tribunal do País, o STF entendeu que a substituição processual é ampla e pode ser utilizada na defesa de direitos individuais heterogêneos (ou puros), ou seja, aqueles que são originados em fatores diferenciados. Essa decisão aumenta a responsabilidade e o poder dos sindicatos.

A decisão do STF, sua aplicabilidade, eficácia e importância serão abordados na reunião temática com a juíza Regina Maria Vasconcelos Dubugrás, nesta sexta-feira, dia 24, às 10h, no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede do Sindicato). Todos estão convidados. Não percam!

Departamento Jurídico

Publicidade

Agora você pode cursar uma FACULDADE a partir de R\$ 195 a mensalidade

* disponível em S. B. do Campo * aulas 01 vez por semana, (ao vivo, via satélite) * duração 2 a 3,5 anos

Cursos Superiores: 2 a 3,5 anos - Autorizados pelo MEC

- Licenciatura
- * Pedagogia (3,5 anos) - Novo
- Tecnologia (2 anos)
- * Gestão Empreendedora de Negócios
- * Comércio Exterior
- * Gestão da Produção Industrial (2,5 anos)
- * Marketing
- * Secretariado
- * Logística
- * Gestão Financeira
- * Gestão Pública
- * Gestão Comercial

Inscrições até 30 de Novembro
Taxa de Inscrição: R\$ 50,00
Data da Prova: 03/dezembro/06
Horário: das 10h30 às 12hs
PROVA: duas redações

30 Livros incluídos (em média)

Informações e inscrições: 4365-1981 UNINTER Grupo Educacional